Image not found or type unknown

Domingo, 12 de Outubro de 2025

Transferência de Vagões do VLT de Cuiabá para a Bahia Tem Início Após Venda de R$ 793,7 Milhões

Nesta terça-feira (15), teve início o processo de transferência dos 40 vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que estavam depositados em um terreno nas proximidades do Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. Os vagões, que fazem parte de um projeto que nunca saiu do papel em Mato Grosso, foram vendidos ao governo da Bahia por R$ 793,7 milhões.

O valor da venda será quitado em quatro parcelas anuais, conforme o acordo firmado entre o Governo do Estado da Bahia e o Consórcio VLT, mediado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O transporte e a logística de remoção dos vagões serão de responsabilidade do governo baiano e do consórcio responsável.

Os vagões faziam parte do projeto de mobilidade urbana criado para a Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá, mas que acabou sendo abandonado. O governo da Bahia pretende dar continuidade ao uso dos veículos em um novo projeto de transporte coletivo na Região Metropolitana de Salvador, aproveitando a estrutura que estava sem utilização em Mato Grosso.

Com a transferência, Mato Grosso dá um passo definitivo na tentativa de encerrar o longo e polêmico capítulo envolvendo o VLT, que já custou aos cofres públicos mais de R$ 1 bilhão, sem que a população cuiabana tenha usufruído de qualquer benefício do projeto. O governo mato-grossense, agora, concentra esforços na implementação do BRT (Bus Rapid Transit), alternativa escolhida para atender as demandas de mobilidade da capital e Várzea Grande.

O Tribunal de Contas da União, que mediou o acordo de venda, destacou que a negociação busca minimizar os prejuízos financeiros causados pelo abandono do projeto do VLT e, ao mesmo tempo, oferecer à Bahia uma solução econômica e viável para seu sistema de transporte urbano.

Os primeiros vagões devem chegar a Salvador nas próximas semanas, marcando o início de uma nova etapa para o transporte público na Bahia e o fim do impasse de mais de uma década em Mato Grosso.